
Graduação em Campo - Apresentação: iniciação à antropologia

Silvana de Souza Nascimento



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/5711>

DOI: 10.4000/pontourbe.5711

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

Silvana de Souza Nascimento, « Graduação em Campo - Apresentação: iniciação à antropologia », *Ponto Urbe* [Online], 23 | 2018, posto online no dia 28 dezembro 2018, consultado o 26 junho 2019.

URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/5711> ; DOI : 10.4000/pontourbe.5711

Este documento foi criado de forma automática no dia 26 Junho 2019.

© NAU

Graduação em Campo - Apresentação: iniciação à antropologia

Silvana de Souza Nascimento

- 1 Os oito artigos aqui reunidos nessa seção especial fizeram parte de trabalhos apresentados em grupos de trabalho no 13º Graduação em Campo, com a discussão de temas relevantes e contemporâneos para a antropologia hoje como religiosidades, violência de gênero, práticas culturais urbanas, consumo, memória, periferia e conflitos urbanos.
- 2 Desde 2002, o Graduação em Campo é um evento pioneiro dedicado especialmente a estudantes de graduação em Ciências Sociais, Antropologia e áreas afins, organizado pelo Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (LabNAU), da Universidade de São Paulo. Em suas várias edições, cada uma um formato diferente, o encontro tem reunido graduandas e graduandos de diferentes partes do Brasil, em um ambiente de formação e de troca de experiências.
- 3 Neste ano de 2018, de 2 a 4 de maio, foram organizados grupos de trabalho e oficinas, além da conferência de abertura “Olhar e não ver: racismo estrutural no Brasil”, proferida por Lilia Moritz Schwarcz, professora do Departamento de Antropologia da USP. Ao longo de três dias de intensos diálogos e aprendizados, pesquisas de graduação puderam ser apresentadas e depois debatidas por estudantes de pós-graduação, promovendo uma interessante interlocução entre pesquisadores/as em diferentes etapas da formação acadêmica. Nos grupos de trabalho (GT), cada debatedor indicou, em cada sessão, um texto para ser publicado nesta edição da Ponto.Urbe.
- 4 No GT 1, “Variações sobre arte, cidade e ativismo”, cujos debatedores foram Felipe Gabriel Oliveira (PPGAS/NAU/USP) e Maurício Alcântara (GEAC/PPGAS/USP), dois trabalhos foram selecionados: o de Érico de Souza Brito ((UNIFESP), “O axé do som e o som do axé: multiplicidades sonoras em um terreiro de candomblé da Nação Kaetu” e o de Felipe Figueiredo (UNIFESP), “ABC do Açude: Percepção, Imaginário e Memória no sertão”.

- 5 No GT 2, “Direitos violados: debates sobre violência de gênero, feminicídio e poder”, organizado por Sabrina Damasceno (NAU/USP) e debatido por Márcio Zamboni (PPGAS/NUMAS/USP), o trabalho indicado foi o de Ana Carolina Braga Azevedo (USP), “Foi estupro ou apenas uma piada? Os embates midiáticos, políticos/militantes e judiciais em torno de um caso público”.
 - 6 No GT 3, “No cerne da cidade: diálogos sobre territórios e sociabilidade urbana”, organizado por Luiza Cavallini (NAU/USP) e cujo debatedor foi Michel Soares (PPGAS/NAU/USP), os escolhidos foram o de Douglas de Souza Evangelista (UERJ), “Pessoas e objetos: agência e consumo de segunda mão na cidade do Rio de Janeiro” e o de Isabel Clara Ferreira Moreira da Silva (UFF), “Na margem da linha: conflitos urbanos em uma favela de Campos dos Goytacazes”.
 - 7 No GT 4, “Poder e instituições públicas”, com a debatedora foi Ana Caroline Bonfim (PPGAS/NADIR/USP), foi selecionado o texto de Aiano Bemfica e Matheus Almeida (UFMG), “Ocupação Urbana e Despejo: entre o ritual popular e o estatal”.
 - 8 No GT 5, “Religião e outras filosofias”, organizado por Natalia Corazza (NAU/USP) e debatido por Milton Bortoleto (PPGS/USP/Cebrap), o texto indicado foi o de Giovanna Paccillo (UNICAMP), “Crucifixos de Luta: Materialização da disputa por direitos sexuais e reprodutivos entre coletivos religiosos”.
 - 9 E, por fim, no GT 6, “Diferenças e Interseccionalidade”, organizado por Sabrina Damasceno (NAU/USP) e debatido por Priscila Almeida (NAU/PPGAS/USP), o texto escolhido foi o de Sasha Cruz (USP), “Fujoshis e Fadanshis do Brasil: subjetividades a partir da leitura do mangá Yaoi”.
 - 10 Com este mosaico de pesquisas em nível de graduação, elaboradas por estudantes de diferentes universidades, esperamos dar visibilidade e reconhecimento ao aprendizado do ofício da antropologia desde a graduação e incentivar que mais pesquisas sejam realizadas no Brasil e publicadas também na Ponto.Urbe.
-

AUTOR

SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO

Professora do departamento de Antropologia da USP e editora executiva da Revista Ponto.Urbe